

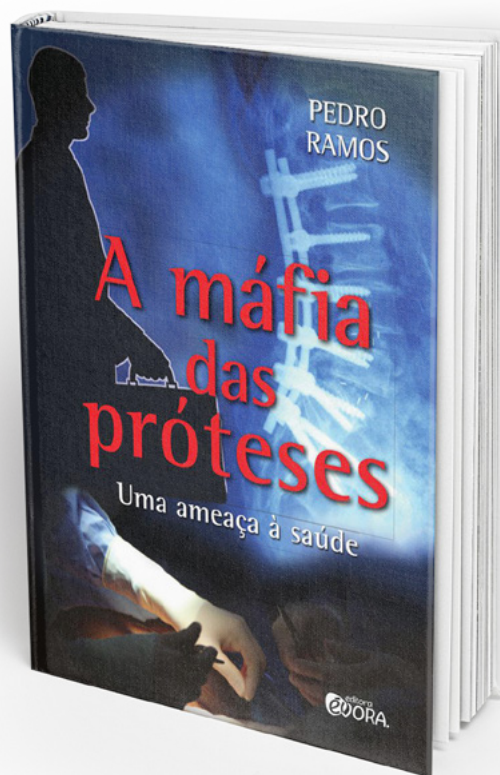
A MÁFIA DAS PRÓTESES UMA AMEAÇA À SAÚDE

A Abramge – Associação Brasileira de Planos de Saúde – há algum tempo denuncia um dos maiores esquemas de desvios de recursos públicos e privados da área da saúde: as fraudes envolvendo órteses, próteses e materiais especiais (OPME). Casos assim envolvem situações em que médicos prescrevem cirurgias desnecessárias a seus pacientes com o objetivo de conseguir vantagens financeiras na comercialização de materiais médicos a serem usados nos procedimentos – na maioria das vezes, superfaturados em conluio com a empresa fabricante. As maiores vítimas dessas quadrilhas são as pessoas que recorrem ao atendimento médico hospitalar, público ou privado. Elas estão em busca de um alívio para a dor, mal-estar ou disfunção causada por uma doença, estão debilitadas física e emocionalmente e, portanto, são presas fáceis para as quadrilhas que atuam na saúde.

Outro aspecto desses crimes tratado em *A máfia das próteses* – Uma ameaça à saúde diz respeito à amplitude dos danos econômicos. Quando o golpe atinge a assistência à saúde pública, afeta o orçamento do Governo e chega a prejudicar milhares de beneficiários do SUS. Quando é praticado contra os planos de saúde, a conta é paga pelo conjunto dos usuários dos planos e vai refletir nos índices de reajuste das mensalidades. Dessa forma, os crimes da máfia e outros de natureza semelhante são crimes contra a economia e contra o Estado.

Numa iniciativa inédita, a direção da Abramge, ainda, decidiu travar esse combate nos Estados Unidos, país que sedia os mais importantes fabricantes e fornecedores de OPME. O objetivo é interpellar nos tribunais norte-americanos as empresas direta e indiretamente envolvidas em práticas irregulares no mercado brasileiro. Essa ação é parte desta cruzada que pretende mudar o panorama da saúde no Brasil e fazer com que o uso de órteses, próteses e materiais especiais deixe de ser uma fonte de ganhos escusos para mafiosos e volte a ser feito exclusivamente em benefício do paciente. Com este livro procuramos não só dar visibilidade às denúncias e mostrar as bases da ação da máfia das próteses, como também apresentar propostas concretas para combatê-la. Esperamos que ele cumpra sua missão e ajude a sociedade brasileira a livrar-se desse mal que ameaça a saúde.+

i **A máfia das próteses**
Uma ameaça à saúde
Editora Évora, 192 páginas, Autor: Pedro Ramos,
ISBN 978-85-8461-071-6



Formado em Direito e pós-graduado pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) e pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), com especialização em negociação pela Universidade Paris-Sorbonne. Foi diretor jurídico da Ames/Medial/Amil e atualmente é diretor da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge).



Pedro Ramos



Gestão de Pessoas não é com o RH

Autores: José Luiz Bichuetti e Luana Bernardi Bichuetti.

01 Cerque-se de pessoas mais competentes que você

Escolher, motivar e reter pessoas é responsabilidade do líder, com o suporte de um RH estratégico e parceiro de negócios. É o que defende o livro *Gestão de Pessoas não é com o RH*, dos autores José Luiz Bichuetti e Luana Bernardi Bichuetti.

Essa segunda edição da obra foi enriquecida com temas como a mobilização de pessoas em culturas distintas, as responsabilidades do gestor face à judicialização trabalhista e a visão das novas gerações para a arte da gestão de pessoal.

O livro cobre os desafios que os executivos enfrentam para compor suas equipes, engajá-las e possibilitar que realizem seus sonhos de crescimento intelectual e profissional.

De acordo com os autores, verdadeiros líderes tratam pessoas como ativo e escolhem liderados mais competentes do que eles em suas respectivas especialidades. Envolvendo, engajando e valorizando sua gente, o gestor estrutura equipes comprometidas e vencedoras.

“Defendemos que o RH tenha uma posição estratégica e postura proativa em estreita colaboração com os gestores”, diz José Luiz Bichuetti. O resultado é uma obra mais completa, que integra de forma prática e vivencial os ensinamentos de diferentes livros acadêmicos.



02 Saúde Ocupacional

Atualizações sobre o reconhecimento e a avaliação de riscos, os agravos à saúde, a aplicação da análise clínico-epidemiológica e a gestão integrada de saúde. Apresenta práticas cada vez mais inclusivas na saúde do trabalhador.

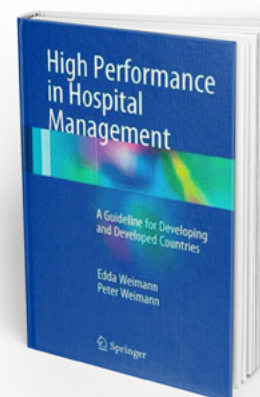
PCMSO. Planejamento e Gestão do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. 2ª Edição | Autor: Jorge Luiz Ramos Teixeira | Editora: Atheneu



03 Hotelaria Hospitalar

A gestão da lavanderia e enxoval é tratada como estratégica para o conforto e segurança higiênico-sanitária dos usuários. A obra avalia ainda os parâmetros brasileiros e a importância do controle.

Gestão Hospitalar. Indicadores de Qualidade e Segurança Higiênico-Sanitários na Hotelaria | Autores: Roberto Maia Farias, Eneo Alves da Silva Junior e Djair Picchiai | Editora: EDUEC



04 Alto Desempenho

Discute como hospitais e outras instalações de cuidados de saúde podem ser mais eficazes e eficientes, além de abordar todas as habilidades e ferramentas necessárias para atingir esse objetivo.

High Performance in Hospital Management | Autores: Weimann, Edda; Weimann, Peter | Editora: Springer

QUALIHOSP 2017

Recorde no número de participantes e de trabalhos inscritos marcam o evento

Sustentabilidade e inovação, dois assuntos absolutamente contemporâneos, foram o tema central do QualiHosp – Congresso Internacional de Qualidade em Serviços e Sistemas de Saúde, nos dias 20 a 22 de março, em São Paulo. Ambos são requisitos do setor: é imprescindível inovar e pensar em sustentabilidade. Muitas pessoas, porém, ainda usam essas palavras como sinônimo de politicamente correto e limitam a sustentabilidade a queixas sobre (ir)responsabilidade ambiental e dificuldades para o equilíbrio financeiro das organizações de saúde.

Para ampliar essa visão, a Harvard Business School nos encaminhou Stephen B. Bonner, entrepreneurs in residence (empreendedor residente) ligado aos cursos da área da saúde. Da Universidade de Groningen, na Holanda, contamos com Jan Sikkema, representando a unidade chamada Business Generator (geradora de negócios). Em sua apresentação, mostrou que um ambiente inovador estimula as pessoas a inovarem, inclusive em termos de saúde e de formas de convivência.

Em duas mesas redondas nacionais, ouvimos sobre a sustentabilidade da inovação. A primeira discussão, sobre o financiamento de ações inovadoras, contou com a presença de Martha Oliveira, diretora da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Eduardo Peixoto, diretor do Centro de Estudos e Sistemas Avançados de Recife (Cesar), um dos mais importantes centros de inovação de Pernambuco, e Fábíola Sulpino Vieira, economista do Instituto de Pesquisa

Econômica Aplicada (Ipea).

A segunda mesa mostrou como se pode pensar diferente no setor, a partir da visão de pessoas com experiências e formações diversas. O ator Wellington Nogueira, da ONG internacional com atuação no Brasil Doutores da Alegria, e o engenheiro Claudio Terra, do Hospital Israelita Albert Einstein, mostraram alternativas de ação em suas áreas. O físico Marcelo Bosio, ex-secretário de saúde de Canoas (RS) e atualmente ligado ao Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems/RS), introduziu a plateia ao conceito das "conferências" municipais de saúde, em que se dá voz às crianças e a suas necessidades, formando, dessa maneira, cidadãos conscientes de seu papel na saúde.

Quanto aos trabalhos apresentados, tivemos estudos de caso com muitos anos de desenvolvimento, de autores que participam do congresso desde a primeira edição, em 1998. Outros começam a se desenvolver no tema abordado, mas com experiências meritórias para compartilhar, e houve ainda os trabalhos mais conceituais, provenientes de pesquisas acadêmicas. Internet of Things, experiências de economias obtidas por hospitais que passaram a adotar com mais entusiasmo o trabalho em equipe, mudanças em assistência odontológica, judicialização na saúde, gestão na saúde suplementar, atenção primária, assistência a idosos, infecção hospitalar: o cardápio certamente abrangeu muitos apetites, mas vale destacar que o tema de inovação foi um dos que teve menos resumos. ☺



Ana Maria Malik

Médica formada pela USP, mestre em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e doutora em Medicina Preventiva pela USP. Atualmente é Professora Titular da EAESP-FGV, diretora adjunta do PROAHS da FGV e coordenadora do GVSaude da FGV. Membro da Comissão Organizadora do QualiHosp.

Leia também

Os Anais do Congresso estão disponíveis em <http://site.qualihosp.com.br>



Congresso Internacional de Qualidade em Serviços e Sistemas de Saúde